



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



TRAJETÓRIAS DE TRABALHO: EGRESSOS DO CURSO DE DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MG

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Artes e Humanidades

Amanda Salustiano (DAH) - amanda.salustiano@ufv.br

Laura Pronsato (DAH) - lpronsato@ufv.br

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Grande área: Arte Categoria: PESQUISA

Palavras-chave: Trabalho, Dança, Egressos

Introdução

Pesquisa realizada em 2017 aos 15 (quinze) anos da Graduação em Dança da UFV no intuito de entender a vida profissional dos egressos do Curso.

Objetivos

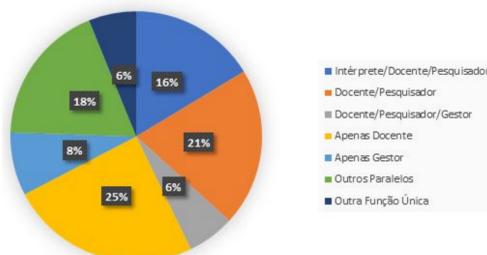
Levantamento quanti/qualitativo sobre os campos de trabalho e suas relações trabalhistas verificando os caminhos percorridos após a graduação e analisar estes campos no âmbito do contexto social, econômico e cultural do Brasil.

Material e Métodos

Pesquisa bibliográfica e documental; levantamento de dados a partir do acesso a currículos e informações disponibilizadas online e questionário elaborado no *Google Docs*. Levou-se em conta: atuação na docência, como artista, na vida acadêmica, em produção/gestão e direção. A análise realizada na relação dados obtidos e estudos teóricos.

Resultados e Discussão

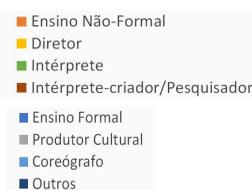
Funções Paralelas dos Egressos (Gráfico I)



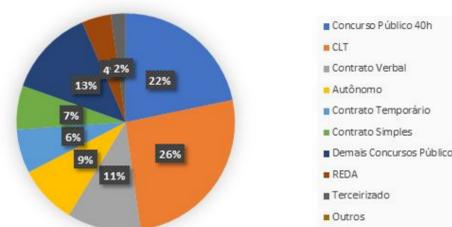
De 158 formados à época, 50 responderam ao questionário. Verificou-se maior incidência no campo de trabalho da docência, (formal e não-formal) e esta, muitas vezes realizada paralelamente a outras funções.

As funções de intérprete, diretor, coreógrafo e produtor, tem menor incidência, ainda que existente. Em paralelo ou não, os números de egressos nessas funções são semelhantes, o que sugere que a situações de multitarefas se apliquem mais àqueles que não optaram pela atuação docente.

Situações de Trabalho dos Egressos (Gráfico II)



Tipos de Contratação dos Egressos (Gráfico III)



48% dos entrevistados apresentaram situações com contratações consideradas estáveis tais como CLT e concursos públicos. Já 52% desenvolviam suas funções por meio de contratos instáveis: contratos verbais, trabalho autônomo, contrato simples, regime de Direito Administrativo-REDA, terceirização, entre outros.

Conclusões

Apontaram-se questões sobre o papel do profissional da Dança diplomado pela Universidade Federal de Viçosa, enquanto arte-educador (na educação formal ou não-formal) e artista da dança atuantes em companhias formais ou grupos alternativos. Da análise das situações profissionais a contratuais, uma análise dialógica busca atender às complexidades e contradições do contexto socioeconômico brasileiro. Uma das questões importantes a ser destacada é a multiplicidade de funções que a profissão na área da Dança exige. Compreende-se que, se, numa análise sobre as condições capitalistas do mundo de trabalho, referente a grande parte das profissões, essa situação é espaço de precarização, porém, para a Dança pode ser uma necessidade inerente à profissão.

Bibliografia

- MENGER, M-P. Retrato do Artista Enquanto Trabalhador: Metamorfoses do Capitalismo. Lisboa-Portugal: Roma Editara, 2005.
- PRONSATO, L. Em equilíbrio precário: o trabalho do profissional da dança em ações scocioeducativas. Tese de Doutorado em Educação. UNICAMP: Campinas, SP, 2014.
- RIZ, S.K. Ensino Superior em Dança: Trajetória de Formação e Mercado de Trabalho na Perspectiva dos Artistas Formados pela Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. Educação. Unicamp, Campinas, SP, 2009.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

